

RESUMO EXECUTIVO

INVENTÁRIO FLORESTAL AMOSTRAL NA FLORESTA DE MAUÉS - AMAZONAS



ASL

**Programa
Paisagens
Sustentáveis
da Amazônia**

Empreendedor: Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Amazonas – SEMA

Contratante: Conservação Internacional do Brasil – CI-Brasil

Referência: Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia – PSAM

Acordo de Doação nº TF – A6056 / Projeto nº 158000

CMF 6008459 – TDR nº 23/21 – BR-CI-202340-CS-QCBS

Revisão: 02

RESUMO EXECUTIVO

INVENTÁRIO FLORESTAL AMOSTRAL NA FLORESTA DE MAUÉS - AMAZONAS

Elaboração:



Elaboração: Trevisan Florestal Consultoria e Negócios EIRELI

Representante Legal: M.Sc. Érico Fernando Trevisan, Engenheiro Florestal

Coordenação Geral: Victor de Lima Galvão, Engenheiro Florestal e de Segurança do Trabalho

Data: 05 de outubro de 2023

Revisão: 00

Manaus – Amazonas
2023

RESUMO EXECUTIVO DO INVENTÁRIO FLORESTAL AMOSTRAL

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. PROCESSO E MÉTODO DE AMOSTRAGEM	5
3. RESULTADOS DO INVENTÁRIO AMOSTRAL	8
3.1. RESULTADOS GERAIS	8
3.2. VOLUME COMERCIAL	12
4. COMENTÁRIOS	13
5. REFERÊNCIAS	14

Lista de Figuras

Figura 1. Estrutura dos Conglomerados - Unidades Amostras (UA), Subunidades - Parcelas Primárias (PP) e Subparcelas implementadas na FLORESTA de Maués	5
Figura 2. Tipologias vegetais predominantes e Disposição dos conglomerados na área destinada a concessão florestal na FLORESTA de Maués (Fonte: Trevisan Florestal)	6
Figura 3. Distribuição do volume por Grupos de uso referente a todas as espécies inventariadas na área destinada a concessão na FLORESTA de Maués (DAP \geq 10 cm)	9
Figura 4. Distribuição do volume por qualidade de fuste e UMF's da área destinada a concessão na FLORESTA de Maués (DAP \geq 10 cm)	10

Lista de Tabelas

Tabela 1. Número de unidades e amostras dos conglomerados Unidade de Manejo Florestal	6
Tabela 2. Subníveis do método de amostragem de área fixa	7
Tabela 3. Resumo da estimativa para o número de árvores, volume e área basal por hectare, por UMF, em diferentes intervalos diamétricos, para AMF da FLORESTA de Maués	8
Tabela 4. Espécies inventariadas na FLORESTA de Maués mais representativas em volume, por grupo de valor da madeira (DAP \geq 10 cm)	10
Tabela 5. Espécies inventariadas pertencentes ao Grupo das protegidas	12

1. Introdução

Com objetivo de estimular a conservação de florestas públicas, promover a produção sustentável, o desenvolvimento econômico regional e melhorar a qualidade de vida das populações que vivem no entorno destas áreas o governo federal lançou em 2006 a Lei 11.284 que permite o poder público conceder as pessoas jurídicas, incluindo empresas, cooperativas e associações de comunidades locais permissão para a realização de manejo florestal sustentável para extrair produtos madeireiros, não madeireiros e ofertar serviços de turismo. Hoje mais de 1 milhão de hectares de florestas estão sob concessão florestal federal (SFB, 2019).

O estado do Amazonas lançou em 2016 a Lei nº 4.415 corrigida pela Lei nº 5.225 de 3 de setembro de 2020, que possibilita a gestão de florestas situadas em áreas de domínio do estado para produção sustentável, o que representa uma alternativa econômica sustentável para o estado e promove a conservação das florestas aliada a geração de renda.

Os editais para concessão de florestas públicas requerem estudos específicos e técnicos para a correta precificação e definição critérios. Assim, o inventário florestal apresenta-se como um dos principais estudos a serem desenvolvidos visando apresentar de maneira concisa o potencial dos recursos disponíveis em uma floresta e suas particularidades. Tendo em vista que as unidades de conservação apresentam áreas com grandes extensões o inventário florestal amostral permite obter estimativas precisas e exatas de diferentes parâmetros em menor tempo, custo e confiabilidade estatística.

Assim, este resumo tem como objetivo apresentar as principais informações geradas pelo inventário florestal amostral realizado na FLORESTA de Maués.

2. Processo e método de amostragem

O processo de amostragem utilizado no inventário florestal da FLORESTA de Maués foi o de amostragem estratificada em conglomerados. O método de amostragem utilizado foi o de área fixa, utilizando unidades amostrais compostas por quatro subunidades retangulares (Parcelas) e perpendiculares em relação ao seu ponto central, em forma de cruz, orientadas na direção dos pontos cardeais e numeradas de 1 a 4 (Figura 1).

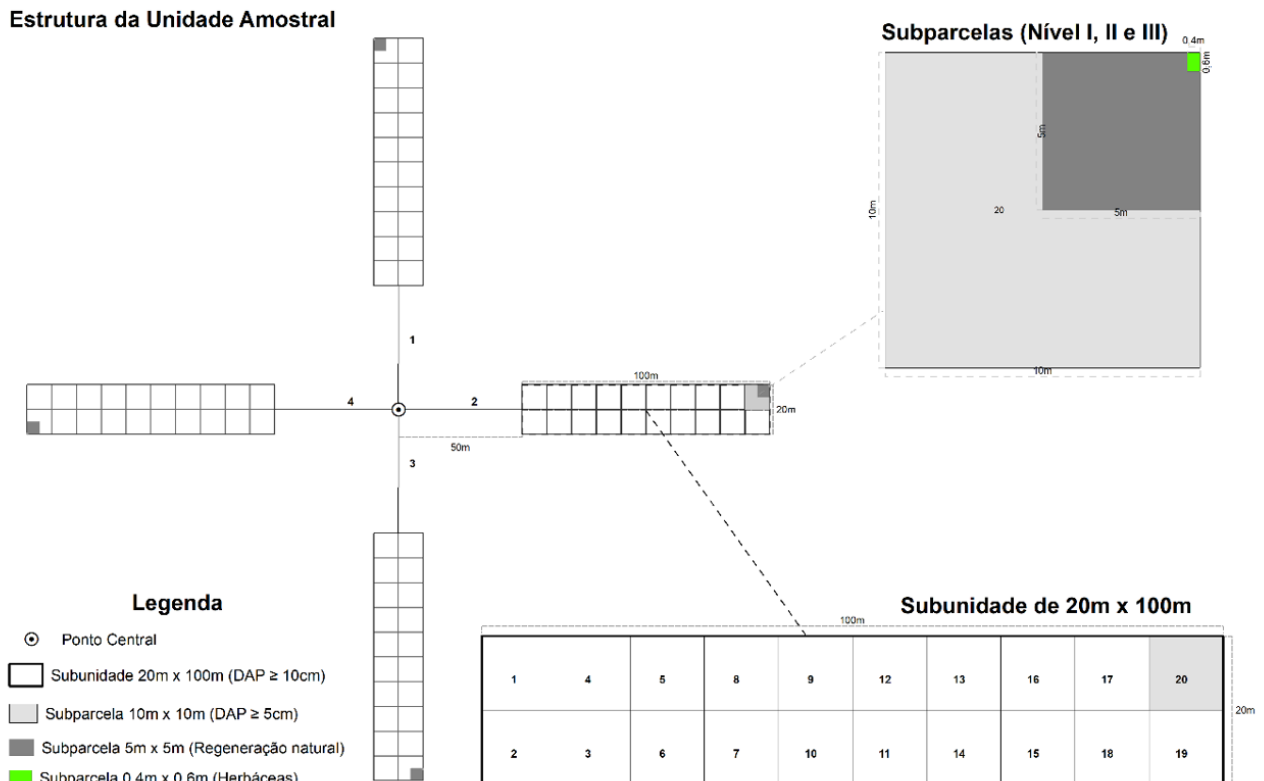


Figura 1. Estrutura dos Conglomerados - Unidades Amostrais (UA), Subunidades - Parcelas Primárias (PP) e Subparcelas implementadas na FLORESTA de Maués. (Fonte: Trevisan Florestal, adaptado do IFN)

Sua estrutura foi composta por Unidades Amostrais (UA's) composta por 4 Subunidades - Parcelas Primárias (PP) de 20 m x 100 m, dispostas em cruz, localizadas a uma distância de 50 m do seu ponto central e distantes 100 m entre si. As PP, por sua vez, foram compostas por 20 Subparcelas de 10 m x 10 m, 1 subparcela de 5 m x 5 m e 1 de 0,4 m x 0,6 m (Figura 1).

A distribuição das UA's para coleta de dados em campo foi realizada de forma sistemática a partir do adensamento da grade de pontos utilizada no Inventário Florestal Nacional – IFN, pré-estabelecida pelo Serviço Florestal Brasileiro – SFB.

A partir do adensamento da grade de 20 km x 20 km para grade de 10 km x 10 km foram realizadas as atividades de localização e instalação e coleta dos dados de 14 (quatorze) conglomerados no interior da Área de Manejo Florestal – AMF da FLORESTA de Maués (**Figura 2**).

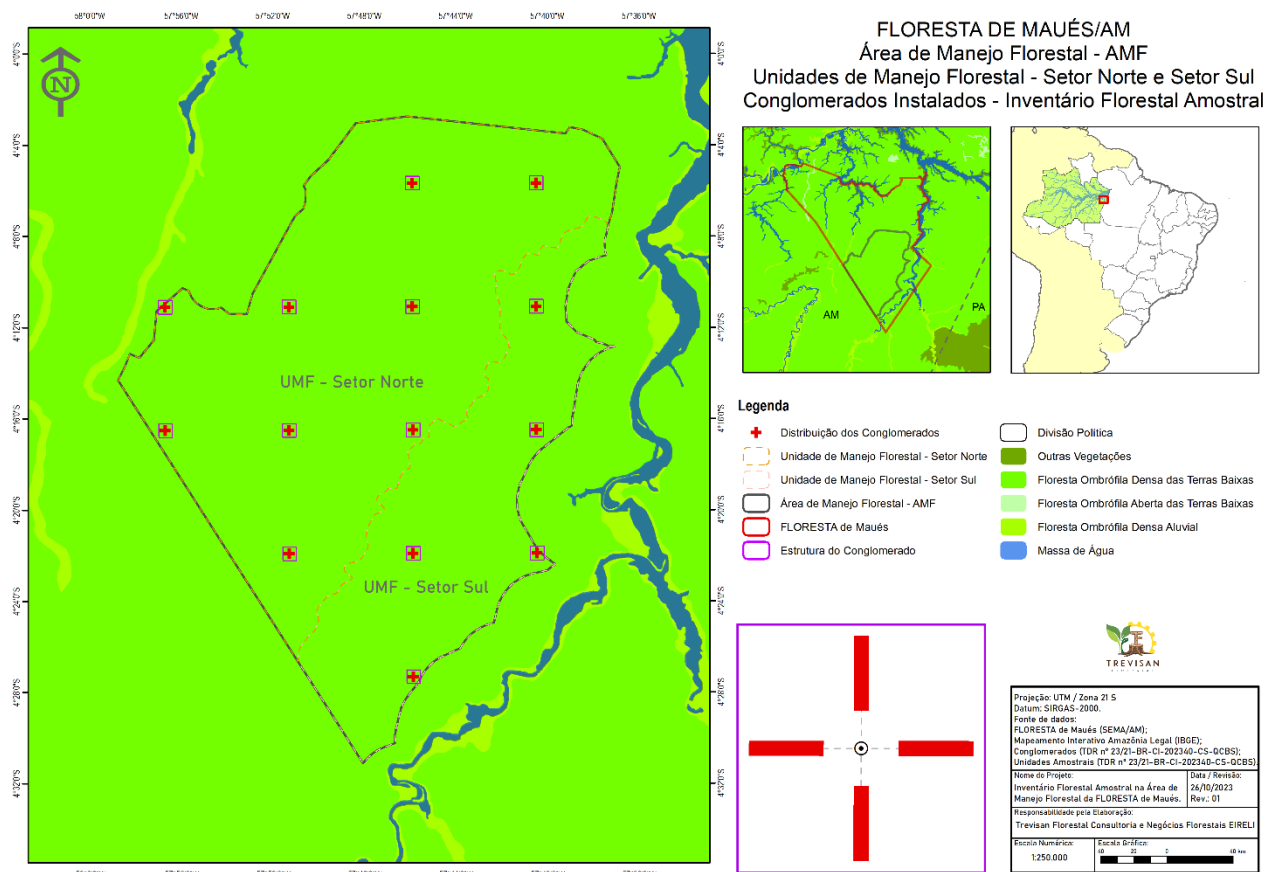


Figura 2. Tipologias vegetais predominantes na área da FLORESTA de Maués e entorno e Disposição dos conglomerados na área destinada a concessão florestal (Fonte: Trevisan Florestal)

Tabela 1. Número de unidades e amostras dos conglomerados Unidade de Manejo Florestal. (Fonte: Trevisan Florestal)

Áreas destinadas a Concessão Florestal	Área (hectares)	Unidades de Amostra (N)			
		UA (4 Subunidades)	Subunidade (20mx100m)	Subparcelas (10mx10m)	Subparcelas (5mx5m) e (0,4mx0,6m)
UMF Setor Norte	81.583,06	9	36	720	36
UMF Setor Sul	39.008,58	5	20	400	20
AMF Total	120.591,64	14	56	1.120	56

Analisando a Tabela 1 acima, observa-se que foram instalados um total de 14 unidades amostrais na FLORESTA de Maués, contendo, todas essas UA's, um total de 56 subunidades e 1.120 subparcelas. Foram alocadas 9 UA's na UMF – Setor Norte e 5 UA's na UMF – Setor Sul, a

estratificação priorizou as UMF's devido a tipologia de Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas ser predominante na AMF.

Após instalação e subdivisão das unidades e subunidades amostrais, foram coletados dados relacionados aos subníveis do método de amostragem de área fixa, cuja finalidade foi distribuir os indivíduos amostrados em classes de abordagem, na Tabela 2 podem ser observados os seguintes subníveis.

Tabela 2. Subníveis do método de amostragem de área fixa. (Fonte: Trevisan Florestal, adaptado do SFB)

NÍVEL	DIMENSÕES (m)	ÁREA(m ²)	LIMITES DE INCLUSÃO	LOCAL
I	0,4 x 0,6	0,24	Plantas herbáceas	Subparcela n° 20
II	5 x 5	25	$h \geq 1,3$ m e $DAP < 5$ cm	Subparcela n° 20
III	10 x 10	100	$5 \text{ cm} \leq DAP < 10$ cm	Subparcela n° 20
IV	20 x 100	2.000	$DAP \geq 10$ cm	Todos

3. Resultados do Inventário Amostral

3.1. Resultados gerais

A vegetação predominante é classificada como Floresta Ombrófila Densa em Terras Baixas Dossel emergente, tendo ambiente com palmeiras e com cipós.

Foram inventariados 3.692 indivíduos de 142 espécies classificadas em 90 gêneros e 40 famílias. O volume total inventariado foi de 328,380 m³.ha⁻¹ (trezentos e vinte e oito metros cúbicos por hectare) correspondente ao volume de árvores com DAP ≥ 10cm com área basal de 24,8 m².ha⁻¹, sendo:

Na **UMF – Setor Norte**, o volume total estimado é de 207,43 m³.ha⁻¹, sendo 94,19 m³.ha⁻¹ correspondente aos indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) entre 10 cm e 49,99 cm e 113,25 m³.ha⁻¹ para árvores com DAP a partir de 50 cm (ver Tabela 3).

Para a **UMF – Setor Sul**, o volume total estimado é de 120,95 m³.ha⁻¹, sendo 56,83 m³.ha⁻¹ correspondente ao volume de árvores com DAP entre 10 cm e 49,99 cm e 64,12 m³.ha⁻¹ para árvores com DAP a partir de 50 cm (ver Tabela 3).

Tabela 3. Resumo da estimativa para o número de árvores, volume e área basal por hectare, por UMF, em diferentes intervalos diamétricos, para AMF da FLORESTA de Maués

Áreas destinadas a Concessão Florestal	ÁREA (ha)	NÚMERO DE ÁRVORES (n.ha ⁻¹)			VOLUME (m ³ .ha-1)			ÁREA BASAL (m ² .ha-1)		
		10-49,9cm	≥50cm	Total	10-49,9cm	≥50cm	Total	10-49,9cm	≥50cm	Total
UMF Setor Norte	81.583,06	188	21	209	94,19	113,25	207,44	7,60	8,09	15,69
UMF Setor Sul	39.008,58	110	11	121	56,83	64,12	120,95	4,59	4,56	9,15
AMF Total	120.591,64	298	32	330	151,02	177,37	328,39	12,19	12,65	24,84

As espécies inventariadas foram classificadas em grupos de valor da madeira, sendo:

- Grupo 1 - Composto pelas espécies de uso madeireiro;
- Grupo 2 - Formado pelas espécies com uso não madeireiro;
- Grupo 3 – Composto por espécies com potencial de uso madeireiro e não madeireiro;
- Grupo 4 – Formado pelas espécies protegidas por lei; e
- Grupo 5 – Formado pelas demais espécies que não tiveram sua utilização determinada.

A Figura 3 demonstra que considerando os indivíduos com DAP a partir de 10 cm (DAP ≥ 10 cm), o grupo de espécie que mais se destaca espécies e volume é o Grupo 1 com 76 espécies e 193,0 m³.ha⁻¹ (59%), seguido pelo Grupo 5 com 51 espécies e 107,1 m³.ha⁻¹ (33%) do volume total.

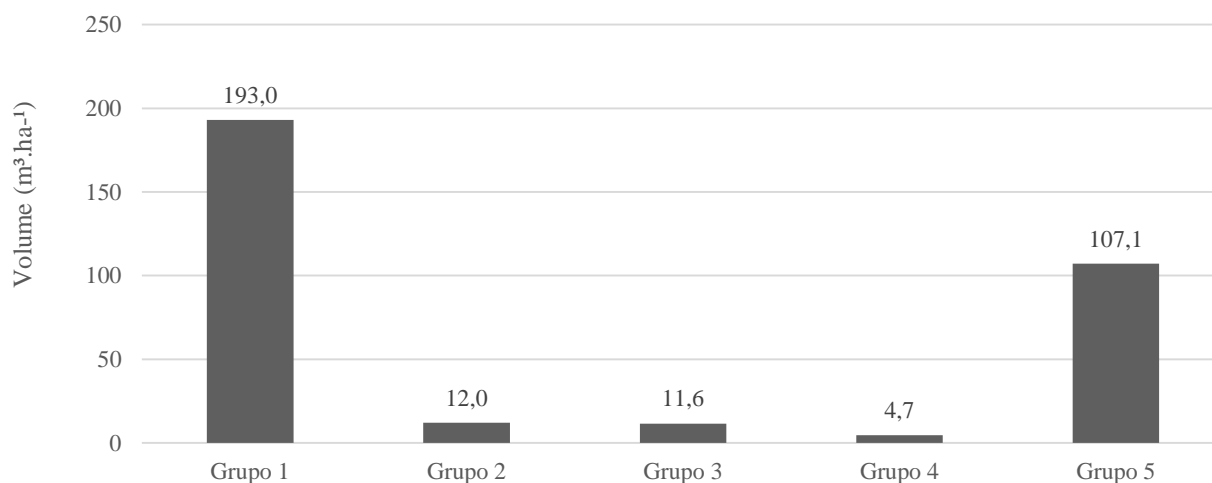


Figura 3. Distribuição do volume por Grupos de uso referente a todas as espécies inventariadas na área destinada a concessão na FLORESTA de Maués (DAP \geq 10 cm).

Quanto à classificação da qualidade do fuste na FLORESTA de Maués, foram classificados em 3 qualidades de fuste sendo:

- Qualidade de fuste 01 o fuste retilíneo e sem defeitos;
- Qualidade 02 representa fustes moderadamente retilíneos com estágio inicial de deterioração por pragas, doenças e;
- Qualidade 03 representa fustes tortuosos com estágio avançado de deterioração por pragas ou doenças.

Dessa forma, foi observado que 90,31% do volume referente aos indivíduos com qualidade de fuste 01, 4,84% dos indivíduos com qualidade 02 e 4,85% dos indivíduos com qualidade de fustes 03, estão presentes nos limites da UMF – Setor Norte, com 102,26 m³.ha⁻¹, 5,49 m³.ha⁻¹ e 5,50 m³.ha⁻¹ respectivamente (Figura 4). Já na UMF – Setor Sul, observou-se que, 84,7% do volume refere-se à qualidade de fuste 01, 14,7% é referente à qualidade de fuste 02 e 0,50% é referente à qualidade de fuste 03 correspondendo, respectivamente, à 54,35 m³.ha⁻¹, 9,45 m³.ha⁻¹ e 0,32 m³.ha⁻¹ dentro da UMF – Setor Sul (Figura 4).

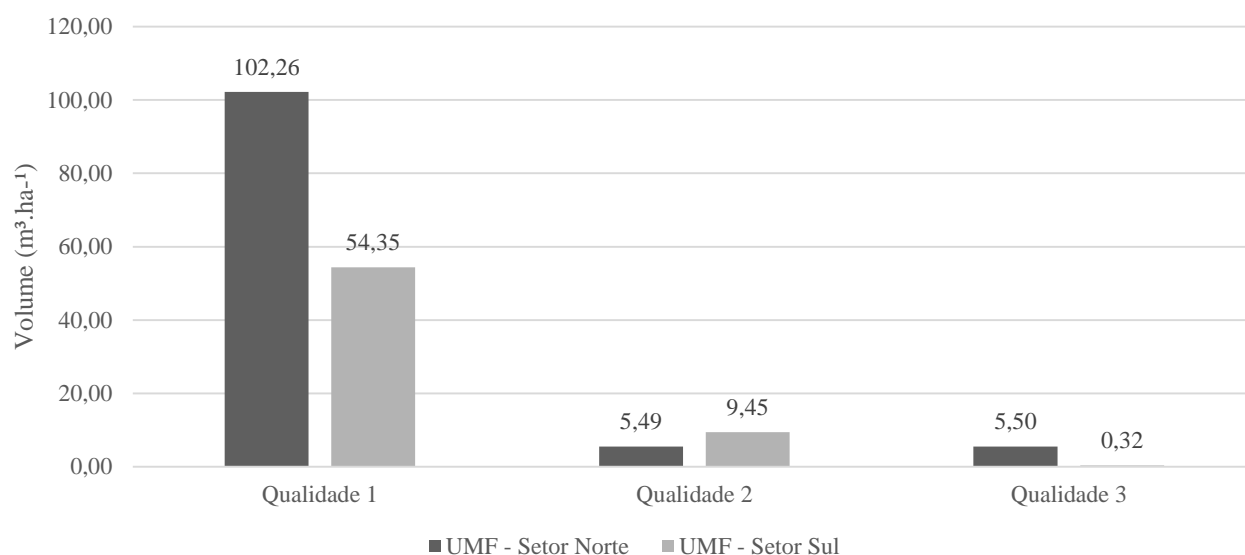


Figura 4. Distribuição do volume por qualidade de fuste e UMF's da área destinada a concessão na FLORESTA de Maués.

Tabela 4. Espécies inventariadas na FLORESTA de Maués mais representativas em volume, por grupo de valor da madeira (DAP ≥ 10 cm)

Grupo	Nome comum	Nome científico	N(n/ha)	AB(m²/ha)	Vol (m³/ha)
	Abiu	<i>Pouteria caimito</i>	1,79	0,52	7,05
	Abiu-de casca-grossa	<i>Pouteria pachycarpa</i>	0,09	0,03	0,35
	Abiurana-vermelha	<i>Pouteria guianensis</i>	1,25	0,41	5,67
	Angelim-amargoso	<i>Vatairea sericea</i>	0,18	0,04	0,60
	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium petraeum</i>	0,36	0,14	1,92
	Angelim-saia	<i>Andira parviflora</i>	0,09	0,02	0,32
	Angelim-vermelho	<i>Dinizia excelsa</i>	0,36	0,30	4,34
	Breu	<i>Protium pallidum</i>	0,98	0,41	5,83
	Breu-vermelho	<i>Protium apiculatum</i>	0,18	0,06	0,88
	Cambará	<i>Licania tomentosa</i>	0,54	0,15	2,02
	Caxeta	<i>Simarouba versicolor</i>	0,27	0,08	1,11
	Cedrinho	<i>Erisma uncinatum</i>	0,27	0,10	1,38
	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i>	0,54	0,38	5,46
	Copaíba-jacaré	<i>Eperua oleifera</i>	1,07	0,40	5,52
	Cumaru-ferro	<i>Dipteryx odorata</i>	0,36	0,16	2,35
	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>	0,27	0,09	1,25
	Fava	<i>Vataireopsis speciosa</i>	0,18	0,11	1,62
	Faveira-vermelha	<i>Parkia paraensis</i>	0,18	0,05	0,69
	Freijó-branco	<i>Cordia exaltata</i>	0,09	0,02	0,25
	Ipê	<i>Tabebuia serratifolia</i>	0,36	0,15	2,12
	Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	0,63	0,29	4,09
	Jequitibá-rosa	<i>Cariniana micrantha</i>	0,18	0,04	0,48
CM	Louro	<i>Cordia goeldiana</i>	0,45	0,09	1,22
	Louro-abacate	<i>Ocotea opifera</i>	0,09	0,03	0,34
	Louro-preto	<i>Ocotea nigrescens</i>	0,18	0,05	0,63

Grupo	Nome comum	Nome científico	N(n/ha)	AB(m ² /ha)	Vol (m ³ /ha)
	Louro-rosa	<i>Ocotea Rubra</i>	0,18	0,08	1,08
	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i>	0,36	0,18	2,56
	Mandioqueira	<i>Qualea albiflora</i>	0,18	0,07	1,00
	Matamatá-vermelho	<i>Lecythis idatimon</i>	0,63	0,22	3,09
	Mirindiba	<i>Buchenavia grandis</i>	0,18	0,08	1,19
	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i>	0,27	0,11	1,48
	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i>	0,09	0,02	0,26
	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i>	0,18	0,10	1,47
	Pajurá	<i>Couepia bracteosa</i>	0,09	0,02	0,29
	Pau-violeta	<i>Peltogyne pophyrocardia</i>	0,27	0,10	1,35
	Pequiá-amarelo	<i>Caryocar microcarpum</i>	0,36	0,32	4,68
	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i>	0,54	0,39	5,70
	Peroba	<i>Aspidosperma desmanthum</i>	0,09	0,02	0,32
	Roxinho	<i>Peltogyne catinae</i>	0,18	0,07	0,94
	Samaúma	<i>Ceiba pentandra</i>	0,09	0,02	0,24
	Sucupira	<i>Bowdichia nitida</i>	0,09	0,02	0,24
	Sucupira-amarela	<i>Diplopteryx purpurea</i>	0,09	0,03	0,39
	Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>	0,18	0,05	0,64
	Tanibuca	<i>Buchenavia huberi</i>	0,18	0,15	2,15
	Tauari	<i>Couratari oblongifolia</i>	0,18	0,05	0,74
CM	Tauari-branco	<i>Couratari guianensis</i>	0,27	0,10	1,39
	Taxi	<i>Tachigali paniculata</i>	0,71	0,28	3,99
	Taxi-branco	<i>Tachigali alba</i>	0,27	0,09	1,29
	Taxi-preto	<i>Tachigali venusta</i>	0,80	0,37	5,18
	Taxi-vermelho	<i>Sclerolobium chrysophyllum</i>	0,45	0,14	1,98
	Ucuúba	<i>Iryanthera laevis</i>	0,71	0,28	3,96
	Ucuúba-branca	<i>Virola michelii</i>	0,09	0,03	0,34
	Ucuúba-punã	<i>Iryanthera paradoxa</i>	0,09	0,02	0,32
	Uxi-preto	<i>Vantanea micrantha</i>	0,18	0,06	0,84
	Virola	<i>Virola calophylla</i>	0,27	0,20	2,89
Total Grupo CM			19,11	7,78	109,48
	Castanha-sapucaia	<i>Lecythis zabucajo</i>	0,09	0,04	0,52
CNM	Cumarú	<i>Dipteryx speciosa</i>	0,09	0,07	0,99
	Uxi	<i>Vantanea guianensis</i>	0,18	0,05	0,67
	Uxi-amarelo	<i>Endopleura uchi</i>	0,54	0,31	4,43
Total Grupo CNM			0,89	0,46	6,62
Total Geral			20	8,24	116,1

N: Número de indivíduos por hectare; AB: Área basal em metros quadrados por hectare; Vol: Volume em metros cúbicos por hectare; CM: Espécies comerciais madeireiras; CNM: Espécies comerciais madeireiras e não madeireiras.

Dentre as espécies com alto valor no mercado internacional e nacional encontradas na área destinada a concessão tem-se, como exemplo, *Tabebuia serratifolia* (Ipê), *Dipteryx odorata* (Cumarú), *Manilkara huberi* (Maçaranduba), *Astronium lecointei* (Muiracatiara), *Dinizia excelsa* (Angelim-vermelho), *Hymenolobium petraeum* (Angelim-pedra) dentre outras.

Já a Tabela 5 demonstra as espécies classificadas como ameaçadas ou vulneráveis conforme Portaria nº 433 de 17 de dezembro de 2014 e Portaria MMA nº 148, de 7 de junho de 2022, representando quase 3 % do total de espécies identificadas.

Tabela 5. Espécies inventariadas pertencentes ao Grupo das protegidas

Nome vulgar	Nome científico	Família	Nº Ind.	Vol(m ³)	Vol(m ³)/ha
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	Meliaceae	13	17,48	1,56
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i>	Lecythidaceae	5	13,12	1,17
Copaíba	<i>Copaifera guianensis</i>	Fabaceae	17	15,04	1,34
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>	Euphorbiaceae	9	6,49	0,58
Total Geral			44	52,13	4,65

3.2. Volume comercial

Utilizando critérios de manejo para a seleção de indivíduos como qualidade de fuste 1 e 2, diâmetro mínimo de corte DMC ≥ 50 cm e sanidade, onde considerou-se como apta as espécies sadias (sem presença de oco, podridão, cupim ou morta em pé) e as espécies que tinham a presença de cipó em sua copa ou parte dela e copa com poucos danos (galhos quebrados).

Dessa forma, o volume de madeira comercial encontrado na área amostrada na FLORESTA de Maués foi de 116,1 m³.ha⁻¹ com a ocorrência de 59 espécies de 42 gêneros, sendo:

O volume de madeira comercial encontrado nos limites da UMF - Setor Norte foi de 68,89 m³.ha⁻¹.

O volume de madeira comercial encontrado nos limites da UMF - Setor Sul foi de 47,21 m³.ha⁻¹.

A lista das espécies contendo seus respectivos valores de número de indivíduos N (n.ha⁻¹), área basal por hectare G (m².ha⁻¹) e volume comercial por hectare V (m³.ha⁻¹), com DAP entre 10 cm (dez centímetros) e 49,99 cm (quarenta e nove centímetros) e volume comercial, com DAP ≥ 50 cm (cinquenta centímetros), é apresentada no “Apêndice” ao final deste documento.

4. Comentários

A área destinada a concessão florestal na FLORESTA de Maués abrange uma área de 120.591,64 ha, em que tem como mais abundante tipologia florestal Floresta Ombrófila Densa em Terras Baixas Dossel emergente com palmeiras e com cipós que representam mais de 90% da área total.

O Inventário florestal amostral seguiu a metodologia definida pelo Serviço Florestal Brasileiro no Inventário Florestal Nacional, onde foram implantadas 14 (quatorze) unidades amostrais em conglomerados, com quatro parcelas cada totalizando 56 parcelas. A análise estatística demonstrou resultados representativos da população, porém com as suas devidas restrições para quando se trabalha de forma isolada cada um dos estratos amostrados, assim como para a estimativa de volumetria por grupo de valor ou qualquer outra análise que trate de apenas alguma parte da população.

As regiões norte, central e região sul da área destinada a concessão florestal na FLORESTA de Maués se destacaram quanto ao volume de madeira total e comercial, no entanto, vale destacar que as demais regiões apresentaram volumes comerciais acima do limite permitido pela legislação estadual para projetos de manejo florestal demonstrando assim, o grande potencial madeireiro.

5. Referências

Manual de campo: procedimentos para coleta de dados biofísicos e socioambientais. / Serviço Florestal Brasileiro. – Brasília: SFB, jul. 2019.

Apêndice

Relação das espécies florestais comerciais que compõem os Grupos de classificação de usos da madeira e respectivas informações sobre número de indivíduos [N (nº/ha)], área basal [G (m²/ha)] e volume [V(m³/ha)] e por classes de diâmetro, amostrados na FLORESTA de Maués/AM

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Abiu	<i>Pouteria caimito</i>	N	17,946	1,875	19,821
			G	0,835	0,556	1,391
			V	10,404	7,627	18,031
1	Abiu-de casca-grossa	<i>Pouteria pachycarpa</i>	N	0,893	0,089	0,982
			G	0,029	0,025	0,054
			V	0,351	0,346	0,697
1	Abiurana-vermelha	<i>Pouteria guianensis</i>	N	12,589	1,339	13,929
			G	0,546	0,512	1,058
			V	6,769	7,192	13,961
1	Amarelão	<i>Qualea dinizii</i>	N	0,804		0,804
			G	0,035		0,035
			V	0,434		0,434
1	Angelim-amargoso	<i>Vatairea sericea</i>	N	0,446	0,179	0,625
			G	0,031	0,045	0,076
			V	0,400	0,605	1,005
1	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium petraeum</i>	N	0,893	0,357	1,250
			G	0,045	0,137	0,183

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Angelem-rajado	<i>Marmaroxylon racemosum</i>	V	0,568	1,918	2,486
			N	0,982		0,982
			G	0,036		0,036
			V	0,436		0,436
1	Angelem-saia	<i>Andira parviflora</i>	N		0,089	0,089
			G		0,024	0,024
			V		0,323	0,323
1	Angelem-vermelho	<i>Dinizia excelsa</i>	N	0,268	0,357	0,625
			G	0,021	0,297	0,318
			V	0,271	4,345	4,615
1	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paraensis</i>	N	1,786		1,786
			G	0,108		0,108
			V	1,359		1,359
1	Breu	<i>Protium pallidum</i>	N	18,929	0,982	19,911
			G	0,666	0,413	1,079
			V	8,152	5,834	13,987
1	Breu-vermelho	<i>Protium apiculatum</i>	N	7,946	0,179	8,125
			G	0,278	0,063	0,341
			V	3,412	0,876	4,288

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Cambará	<i>Licania tomentosa</i>	N	2,143	0,536	2,679
			G	0,108	0,148	0,256
			V	1,359	2,019	3,377
1	Canela	<i>Aniba canelilla</i>	N	0,357		0,357
			G	0,017		0,017
			V	0,210		0,210
1	Castanharana	<i>Lecythis pisonis</i>	N	0,089		0,089
			G	0,013		0,013
			V	0,175		0,175
1	Caxeta	<i>Simarouba versicolor</i>	N	0,268	0,268	0,536
			G	0,005	0,081	0,086
			V	0,053	1,110	1,163
1	Cedrinho	<i>Erisma uncinatum</i>	N	1,786	0,268	2,054
			G	0,072	0,099	0,171
			V	0,887	1,375	2,263
1	Cedro	<i>Cedrela odorata</i>	N	1,161		1,161
			G	0,038		0,038
			V	0,454		0,454
1	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i>	N	1,161	0,536	1,696

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
			G	0,034	0,375	0,409
			V	0,402	5,457	5,859
1	Copaíba-jacaré	<i>Eperua oleífera</i>	N	0,536	1,071	1,607
			G	0,017	0,397	0,414
			V	0,199	5,523	5,723
1	Cumaru-ferro	<i>Dipteryx odorata</i>	N	0,625	0,357	0,982
			G	0,058	0,165	0,222
			V	0,746	2,353	3,099
1	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>	N	0,089	0,268	0,357
			G	0,001	0,091	0,092
			V	0,014	1,253	1,267
1	Escorrega-macaco	<i>Calycophyllum spruceanum</i>	N	0,536		0,536
			G	0,010		0,010
			V	0,122		0,122
1	Farinha-seca	<i>Polygonanthus amazonicus</i>	N	0,268		0,268
			G	0,004		0,004
			V	0,048		0,048
1	Fava	<i>Vataireopsis speciosa</i>	N	5,089	0,268	5,357
			G	0,203	0,156	0,359

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Faveira	<i>Parkia nitida</i>	V	2,506	2,247	4,753
			N	0,179		0,179
			G	0,005		0,005
			V	0,055		0,055
1	Faveira-vermelha	<i>Parkia paraensis</i>	N	1,429	0,179	1,607
			G	0,056	0,051	0,107
			V	0,694	0,695	1,389
			N	0,268		0,268
1	Freijó	<i>Cordia fallax</i>	G	0,023		0,023
			V	0,288		0,288
			N	0,179	0,089	0,268
1	Freijó-branco	<i>Cordia exaltata</i>	G	0,003	0,019	0,021
			V	0,031	0,250	0,280
			N	0,089		0,089
1	Garapeira	<i>Apuleia molaris</i>	G	0,003		0,003
			V	0,040		0,040
			N	0,446		0,446
1	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i>	G	0,017		0,017
			V	0,205		0,205
			N	0,446		0,446

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Ipê	<i>Tabebuia serratifolia</i>	N	0,625	0,357	0,982
			G	0,019	0,151	0,171
			V	0,235	2,124	2,359
1	Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	N	1,696	0,625	2,321
			G	0,104	0,290	0,394
			V	1,323	4,088	5,411
1	Jacareúba	<i>Calophyllum lucidum</i>	N	0,179		0,179
			G	0,004		0,004
			V	0,043		0,043
1	Jataí	<i>Hymenaea capanema</i>	N	0,179		0,179
			G	0,005		0,005
			V	0,055		0,055
1	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	N	0,893		0,893
			G	0,059		0,059
			V	0,759		0,759
1	Jequitibá	<i>Allantoma lineata</i>	N	0,357		0,357
			G	0,017		0,017
			V	0,212		0,212
1	Jequitibá-rosa	<i>Cariniana micrantha</i>	N	0,179	0,179	0,357

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
			G	0,003	0,036	0,039
			V	0,035	0,483	0,518
1	Libra	<i>Qualea paraensis</i>	N	0,268		0,268
			G	0,013		0,013
			V	0,164		0,164
1	Louro	<i>Cordia goeldiana</i>	N	8,929	0,446	9,375
			G	0,394	0,091	0,485
			V	4,897	1,219	6,116
1	Louro-abacate	<i>Ocotea opifera</i>	N	2,857	0,089	2,946
			G	0,128	0,025	0,153
			V	1,599	0,342	1,941
1	Louro-preto	<i>Ocotea nigrescens</i>	N	0,625	0,179	0,804
			G	0,019	0,046	0,065
			V	0,233	0,626	0,859
1	Louro-rosa	<i>Ocotea Rubra</i>	N	1,786	0,179	1,964
			G	0,078	0,077	0,155
			V	0,961	1,078	2,039
1	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i>	N	2,143	0,446	2,589
			G	0,134	0,202	0,335

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Mandioqueira	<i>Qualea albiflora</i>	V	1,692	2,871	4,563
			N	0,179	0,179	0,357
			G	0,021	0,072	0,093
			V	0,279	1,000	1,279
1	Maparajúba	<i>Manilkara paraensis</i>	N	0,179		0,179
			G	0,009		0,009
			V	0,113		0,113
1	Marupá	<i>Simarouba amara</i>	N	0,089		0,089
			G	0,003		0,003
			V	0,038		0,038
1	Matamatá-vermelho	<i>Lecythis idatimon</i>	N	8,393	0,625	9,018
			G	0,323	0,223	0,546
			V	3,990	3,086	7,075
1	Mirindiba	<i>Buchenavia grandis</i>	N	1,250	0,179	1,429
			G	0,039	0,085	0,123
			V	0,476	1,191	1,667
1	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i>	N	1,250	0,268	1,518
			G	0,053	0,106	0,159
			V	0,651	1,484	2,134

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i>	N	1,071	0,089	1,161
			G	0,045	0,019	0,064
			V	0,556	0,256	0,812
1	Mulateiro	<i>Capirona decorticans</i>	N	0,089		0,089
			G	0,001		0,001
			V	0,013		0,013
1	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i>	N	0,268	0,179	0,446
			G	0,006	0,103	0,110
			V	0,075	1,471	1,547
1	Pajurá	<i>Couepia bracteosa</i>	N	0,446	0,089	0,536
			G	0,025	0,022	0,047
			V	0,316	0,290	0,607
1	Pau-violeta	<i>Peltogyne pophyrocardia</i>	N	0,179	0,268	0,446
			G	0,004	0,097	0,101
			V	0,042	1,348	1,390
1	Pequiá-amarelo	<i>Caryocar microcarpum</i>	N	0,446	0,357	0,804
			G	0,033	0,320	0,353
			V	0,421	4,676	5,098
1	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i>	N	0,536	0,536	1,071

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Peroba	<i>Aspidosperma desmanthum</i>	G	0,017	0,393	0,410
			V	0,202	5,699	5,901
			N	0,804	0,089	0,893
			G	0,048	0,024	0,072
			V	0,604	0,323	0,928
			N	1,607	0,179	1,786
1	Roxinho	<i>Peltogyne catingae</i>	G	0,080	0,068	0,148
			V	1,005	0,943	1,948
			N	0,268	0,089	0,357
			G	0,022	0,018	0,040
			V	0,278	0,237	0,515
			N	0,714	0,089	0,804
1	Samaúma	<i>Ceiba pentandra</i>	G	0,031	0,018	0,049
			V	0,388	0,237	0,625
			N	0,536	0,089	0,625
			G	0,013	0,028	0,042
			V	0,158	0,390	0,548
			N	1,429	0,179	1,607
1	Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>	G	0,045	0,047	0,092

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Tanibuca	<i>Buchenavia huberi</i>	V	0,552	0,639	1,191
			N	2,589	0,179	2,768
			G	0,114	0,147	0,261
1	Tauari	<i>Couratari oblongifolia</i>	V	1,422	2,149	3,571
			N	0,714	0,179	0,893
			G	0,018	0,054	0,072
1	Tauari-branco	<i>Couratari guianensis</i>	V	0,215	0,737	0,952
			N	0,446	0,268	0,714
			G	0,014	0,100	0,114
1	Taxi	<i>Tachigali paniculata</i>	V	0,167	1,389	1,556
			N	3,214	0,714	3,929
			G	0,151	0,282	0,433
1	Taxi-branco	<i>Tachigali alba</i>	V	1,896	3,990	5,886
			N	2,321	0,357	2,679
			G	0,102	0,131	0,232
1	Taxi-preto	<i>Tachigali venusta</i>	V	1,265	1,809	3,074
			N	3,750	0,804	4,554
			G	0,227	0,368	0,595
			V	2,884	5,181	8,066

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
1	Taxi-vermelho	<i>Sclerolobium chrysophyllum</i>	N	2,054	0,446	2,500
			G	0,066	0,144	0,209
			V	0,807	1,978	2,785
1	Ucuúba	<i>Iryanthera laevis</i>	N	7,500	0,714	8,214
			G	0,261	0,284	0,544
			V	3,216	3,959	7,174
1	Ucuúba-branca	<i>Virola michelii</i>	N	3,661	0,179	3,839
			G	0,118	0,054	0,171
			V	1,428	0,732	2,161
1	Ucuúba-punã	<i>Iryanthera paradoxa</i>	N	1,696	0,089	1,786
			G	0,049	0,024	0,073
			V	0,593	0,319	0,912
1	Ucuúba-vermelha	<i>Virola multicostata</i>	N	0,089		0,089
			G	0,003		0,003
			V	0,038		0,038
1	Uxi-preto	<i>Vantanea micrantha</i>	N	1,339	0,179	1,518
			G	0,060	0,060	0,121
			V	0,745	0,836	1,581
1	Virola	<i>Virola calophylla</i>	N	3,661	0,268	3,929

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
			G	0,122	0,198	0,320
			V	1,492	2,890	4,382
2	Açaí	<i>Euterpe precatoria</i>	N	1,071		1,071
			G	0,027		0,027
			V	0,322		0,322
2	Amapá	<i>Brosimum guianense</i>	N	2,143	0,804	2,946
			G	0,099	0,343	0,442
			V	1,233	4,820	6,053
2	Babaçu	<i>Attalea speciosa</i>	N	2,500	0,268	2,768
			G	0,128	0,070	0,198
			V	1,623	0,949	2,572
2	Breu-branco	<i>Protium nitidum</i>	N	4,375	0,179	4,554
			G	0,180	0,053	0,233
			V	2,219	0,729	2,948
2	Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>	N	0,179		0,179
			G	0,007		0,007
			V	0,086		0,086
2	Tucumã	<i>Astrocaryum tucuma</i>	N	0,179		0,179
			G	0,002		0,002

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
			V	0,025		0,025
			N	1,071	0,089	1,161
3	Castanha Sapucaia	<i>Lecythis zabucajo</i>	G	0,061	0,038	0,099
			V	0,771	0,525	1,296
			N		0,089	0,089
3	Cumarú	<i>Dipteryx speciosa</i>	G		0,068	0,068
			V		0,988	0,988
			N	0,179		0,179
3	Pequi	<i>Caryocar villosum</i>	G	0,012		0,012
			V	0,150		0,150
			N	2,232	0,179	2,411
3	Uxi	<i>Vantanea guianensis</i>	G	0,083	0,049	0,132
			V	1,028	0,673	1,701
			N	4,464	0,536	5,000
3	Uxi-amarelo	<i>Endopleura uchi</i>	G	0,239	0,309	0,548
			V	3,021	4,430	7,451
			N	0,893	0,268	1,161
4	Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	G	0,053	0,065	0,119
			V	0,675	0,885	1,561

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
4	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i>	N	0,179	0,268	0,446
			G	0,014	0,073	0,087
			V	0,179	0,992	1,171
4	Copaíba	<i>Copaifera guianensis</i>	N	1,339	0,179	1,518
			G	0,056	0,048	0,104
			V	0,688	0,655	1,343
4	Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>	N	0,804		0,804
			G	0,047		0,047
			V	0,579		0,579
5	Abiurana-branca	<i>Micropholis mensalis</i>	N	4,107	0,446	4,554
			G	0,157	0,131	0,287
			V	1,942	1,788	3,730
5	Abiurana-da-mata	<i>Pouteria sp.</i>	N	0,446		0,446
			G	0,009		0,009
			V	0,109		0,109
5	Abiurana-preta	<i>Pouteria venosa</i>	N	0,714	0,089	0,804
			G	0,021	0,024	0,044
			V	0,252	0,319	0,571
5	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i>	N	2,768	1,250	4,018

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
			G	0,126	0,496	0,622
			V	1,565	6,938	8,503
5	Acariquara-branca	<i>Geissospermum sericeum</i>	N	0,536	0,536	1,071
			G	0,037	0,223	0,260
			V	0,467	3,120	3,587
5	Açoita-cavalo	<i>Luehea conwentzii</i>	N	0,714		0,714
			G	0,025		0,025
			V	0,301		0,301
5	Anani	<i>Symphonia globulifera</i>	N	0,536		0,536
			G	0,013		0,013
			V	0,150		0,150
5	Angico	<i>Cassia fastuosa</i>	N		0,089	0,089
			G		0,050	0,050
			V		0,709	0,709
5	Cacaurana	<i>Theobroma speciosa</i>	N	1,429	0,089	1,518
			G	0,028	0,044	0,072
			V	0,323	0,626	0,950
5	Cajueiro	<i>Anacardium tenuifolium</i>	N	1,607	0,357	1,964
			G	0,100	0,102	0,201

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
5	Embaúba	<i>Pourouma ovata</i>	V	1,261	1,385	2,646
			N	2,054		2,054
			G	0,092		0,092
5	Embira-branca	<i>Xylopia xylopioides</i>	V	1,144		1,144
			N	11,071	0,089	11,161
			G	0,379	0,018	0,396
5	Embiruçu	<i>Bombax humilis</i>	V	4,657	0,237	4,894
			N	0,179		0,179
			G	0,009		0,009
5	Envira	<i>Guatteria olivacea</i>	V	0,113		0,113
			N	0,268		0,268
			G	0,010		0,010
5	Gitó	<i>Guarea carinata</i>	V	0,120		0,120
			N	0,089		0,089
			G	0,005		0,005
5	Gitó-branco	<i>Guarea trunciflora</i>	V	0,059		0,059
			N	0,268		0,268
			G	0,011		0,011
			V	0,135		0,135

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
5	Goiaba-de-anta	<i>Bellucia grossularioides</i>	N	0,536		0,536
			G	0,021		0,021
			V	0,260		0,260
5	Guarantã	<i>Esenbeckia Leiocarpa</i>	N	0,089		0,089
			G	0,003		0,003
			V	0,033		0,033
5	Ingá	<i>Inga gracilifolia</i>	N	10,804	0,714	11,518
			G	0,355	0,200	0,555
			V	4,337	2,724	7,061
5	Ingá-vermelho	<i>Inga paraensis</i>	N	3,750	0,268	4,018
			G	0,144	0,073	0,217
			V	1,785	0,993	2,777
5	Inga-xixica	<i>Inga heterophylla</i>	N	0,625		0,625
			G	0,017		0,017
			V	0,201		0,201
5	Jaraí	<i>Pouteria cladantha</i>	N		0,089	0,089
			G		0,024	0,024
			V		0,319	0,319
5	Jarana	<i>Lecythis chartaceae</i>	N	0,268		0,268

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
			G	0,013		0,013
			V	0,164		0,164
5	Jenipapo	<i>Genipa caruto</i>	N	0,268		0,268
			G	0,006		0,006
			V	0,067		0,067
5	João-mole	<i>Neea oppositifolia</i>	N	2,500		2,500
			G	0,067		0,067
			V	0,820		0,820
5	Lacre	<i>Vismia guianensis</i>	N	1,875	0,268	2,143
			G	0,073	0,216	0,289
			V	0,897	3,157	4,055
5	Macucu	<i>Licania glabra</i>	N	11,786	1,250	13,036
			G	0,587	0,443	1,030
			V	7,370	6,138	13,507
5	Macucu-chiador	<i>Licania oblongifolia</i>	N	7,857	0,179	8,036
			G	0,309	0,058	0,367
			V	3,801	0,799	4,601
5	Macucu-da-terra-firme	<i>Macoubea guianensis</i>	N	2,054	0,268	2,321
			G	0,082	0,110	0,192

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
5	Macucu-roxo	<i>Licania heteromorpha</i>	V	1,011	1,537	2,548
			N	4,196	0,714	4,911
			G	0,172	0,209	0,381
5	Matamatá	<i>Eschweilera pedicellata</i>	V	2,137	2,867	5,004
			N	11,607	0,714	12,321
			G	0,469	0,270	0,740
5	Matamatá-amarelo	<i>Eschweilera wachenheimii</i>	V	5,803	3,774	9,576
			N	4,286	0,179	4,464
			G	0,159	0,048	0,206
5	Matamatá-branco	<i>Eschweilera ovata</i>	V	1,959	0,646	2,605
			N	9,196	0,625	9,821
			G	0,328	0,199	0,527
5	Matamatá-preto	<i>Eschweilera coriacea</i>	V	4,007	2,749	6,757
			N	2,143		2,143
			G	0,076		0,076
5	Milho-torrado	<i>Licania kunthiana</i>	V	0,934		0,934
			N	0,446		0,446
			G	0,022		0,022
5			V	0,281		0,281

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
5	Mulungu	<i>Erythrina glauca</i>	N	0,089		0,089
			G	0,003		0,003
			V	0,030		0,030
5	Murici	<i>Byrsonima densa</i>	N	0,179		0,179
			G	0,002		0,002
			V	0,023		0,023
5	Mururé	<i>Brosimum acutifolium</i>	N	0,089		0,089
			G	0,003		0,003
			V	0,040		0,040
5	Pama	<i>Brosimum utile</i>	N	11,786	0,536	12,321
			G	0,454	0,257	0,711
			V	5,595	3,626	9,221
5	Pata-de-vaca	<i>Bauhinia longifolia</i>	N	1,429	0,179	1,607
			G	0,063	0,041	0,104
			V	0,787	0,549	1,335
5	Pau-sangue	<i>Vismia brasiliensis</i>	N	0,089		0,089
			G	0,005		0,005
			V	0,060		0,060
5	Pente-de-macaco	<i>Apeiba membranacea</i>	N	0,268		0,268

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
			G	0,021		0,021
			V	0,271		0,271
5	Pintadinha	<i>Licania octandra</i>	N	0,268	0,089	0,357
			G	0,008	0,032	0,040
			V	0,097	0,437	0,534
5	Puruí	<i>Ladenbergia amazonensis</i>	N	0,089		0,089
			G	0,003		0,003
			V	0,033		0,033
5	Sorva	<i>Couma guianensis</i>	N	0,446		0,446
			G	0,017		0,017
			V	0,209		0,209
5	Sucuuba	<i>Pourouma cecropifolia</i>	N	0,446		0,446
			G	0,022		0,022
			V	0,281		0,281
5	Tamboril	<i>Enterolobium maximum</i>	N	0,268	0,089	0,357
			G	0,004	0,027	0,031
			V	0,050	0,366	0,415
5	Tarumã	<i>Vitex triflora</i>	N	2,679	0,089	2,768
			G	0,084	0,024	0,108

GRUPO DE USO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	VARIÁVEL	CLASSE DE DIÂMETRO		TOTAL GERAL
				10 a 49,9 cm	≥50cm	
5	Tento	<i>Ormosia grossa</i>	V	1,032	0,319	1,351
			N	2,768	0,446	3,214
			G	0,132	0,157	0,289
5	Torém	<i>Cecropia sciadophylla</i>	V	1,651	2,176	3,827
			N	0,179		0,179
			G	0,015		0,015
5	Urucurana	<i>Sloanea floribunda</i>	V	0,198		0,198
			N	0,089		0,089
			G	0,002		0,002
			V	0,019		0,019

